

SUMÁRIO

Capítulo 1

DIFERENÇAS ENTRE DIREITO PENAL, CRIMINOLOGIA E POLÍTICA CRIMINAL.....	25
Vamos ao tema!	29
Gabarito.....	31

Capítulo 2

CONCEITO, CIENTIFICIDADE, MÉTODOS, OBJETOS E FINALIDADES DA CRIMINOLOGIA	33
Vamos ao tema!	38
CONCEITO DE CRIMINOLOGIA.....	38
1. Criminologia Geral	40
2. Criminologia Clínica (Microcriminologia)	40
CIENTIFICIDADE	42
MÉTODOS DA CRIMINOLOGIA.....	42
OBJETOS DA CRIMINOLOGIA.....	44
1. Delito/Crime	44
2. Delinquente/Criminoso	44
3. Vítima.....	45
4. Controle Social	45
4.1. Controle/Agentes Sociais Informais	46
4.2. Controle/Agentes Sociais Formais.....	46
FINALIDADES (FUNÇÕES) DA CRIMINOLOGIA.....	47
Gabarito.....	48

Capítulo 3

ETAPAS EVOLUTIVAS DA CRIMINOLOGIA E ESCOLAS CRIMINOLÓGICAS.....	49
Vamos ao tema!	55

PERÍODO DA ANTIGUIDADE	55
1. Protágoras (485-415 a.C)	55
2. Sócrates (470-399 a.C)	55
3. Platão (427-347 a.C)	56
4. Aristóteles (388-322 a.C)	56
IDADE MÉDIA	56
1. São Tomás de Aquino (1226-1274)	57
2. Santo Agostinho (354 a 430 d.C.)	57
IDADE MODERNA – FASES PRÉ-CIENTÍFICA E CIENTÍFICA.....	57
1. Fase pré-científica	57
2. Fase científica	59
SURGIMENTO DA CRIMINOLOGIA NO BRASIL	60
ESCOLAS CRIMINOLÓGICAS	60
1. Escola Clássica/Retribucionista (Século XVIII)	61
1.1. Cesare Bonesana (Marquês de Beccaria)	63
1.2. Francesco Carrara	64
1.3. Síntese da Escola Clássica	64
2. Escola Positivista (Século XIX)	64
2.1. Cesare Lombroso	67
2.2. Enrico Ferri	68
2.3. Raffaele Garófalo	69
2.4. Síntese da Escola Positivista	70
3. Resumo das distinções entre a Escola Clássica e a Escola Positivista	70
4. Escola Sociológica do Direito	71
5. Escola de Lyon	72
6. <i>Terza Scuola Italiana</i>	73
7. Escola Correcionalista	74
8. Escola de Política Criminal	75
9. Movimento Psicossociológico	76
10. Escola Técnico-Jurídica	77
11. Nova Defesa Social	78
12. Movimento “Lei e Ordem”	78

13. Afinal, quando surgiu a criminologia?	79
Gabarito	80

Capítulo 4

TEORIAS SOCIOLOGICAS EXPLICATIVAS DA CRIMINALIDADE..... 81

Vamos ao tema!	89
----------------------	----

TEORIAS DE NÍVEL INDIVIDUAL..... 89

1. Teorias biológicas (bioantropológicas)	89
2. Teorias psicológicas	90

TEORIAS DE NÍVEL SOCIOLOGICO (MACROSSOCIOLOGICAS OU SOCIOLOGIA CRIMINAL)..... 90

1. Teorias do Conflito ou de Cunho Argumentativo	90
2. Teorias do Consenso, Funcionalistas ou da Integração.....	91

TEORIAS CRIMINOLOGICAS EM ESPÉCIE..... 93

1. Escola de Chicago (1920-1940)	93
1.1. Teoria da Desorganização Social (Teoria Ecológica)	94
1.2. Teoria Espacial Defensável	95
1.3. Teoria das Janelas Quebradas (<i>The Broken Windows Theory</i>)...	95
1.4. Teoria/Política de Tolerância Zero	96
1.5. Teoria dos Testículos Despedaçados, Quebrados ou Esmagados (<i>Breaking Balls Theory</i>)	97
2. Teoria da Associação Diferencial, Aprendizagem ou <i>Social Learning</i>	97
2.1. Teoria da Identificação Diferencial	98
2.2. Teoria do Condicionamento Operante	99
2.3. Teoria do Vampiro	99
2.4. Teoria do Reforço Diferencial	100
2.5. Teoria da Neutralização	100
2.6. Teoria da Subcultura Delinquente.....	101
2.7. Teoria da Anomia ou Estrutural-funcionalista.....	102
3. Teoria do <i>Labelling Approach</i> (Rotulação, Etiquetamento, Intera- cionismo Simbólico ou da Reação Social).....	105
4. Teoria Crítica, Radical, Marxista ou Nova Criminologia	107

4.1. Teoria Abolicionista (Liberdade Individual Máxima)	108
4.2. Teoria Minimalista	109
4.3. Teoria Neorrealista de Esquerda (Antiliberal)	109
5. Criminologia Cultural e Mídia.....	110
6. Teoria “ <i>Queer</i> ”.....	110
7. Teoria Feminista.....	111
8. Criminologia Racial	112
9. Teoria dos Instintos.....	113
10. Criminologia Ambiental e teorias correlatas	113
10.1. Teoria das Atividades Rotineiras (<i>routine activities theory</i>)	114
10.2. Teoria da Escolha Racional (<i>rational choice theory</i>)	114
10.3. Teoria do Padrão Criminal (<i>crime pattern theory</i>)	115
10.4. Teoria da Oportunidade (<i>crime opportunity</i>).....	115
11. Teoria do Autocontrole (<i>Self-control</i>)	116
12. Teoria da Graxa sobre Rodas	117
13. Teoria da Bola de Neve	117
14. Teoria do Delito como Eleição	118
15. Teoria das Predisposições Agressivas	118
16. Teoria Behaviorista ou do Comportamentalismo.....	119
17. Teoria do Mimetismo.....	119
18. Teoria do Cenário da Bomba-Relógio (<i>Ticking time bomb scenario</i>).....	120
19. Teoria da Coculpabilidade e o princípio da parcialidade positiva do juiz.....	121
20. Efeito Lúifer: Experimento de Milgram e Aprisionamento de Stanford	123
21. Teoria do Pânico Moral na Criminologia	125
22. Teoria da Vergonha Reintegrativa: um novo olhar sobre o crime e a reintegração	127
22.1. O Ponto de Partida: A Crítica ao Etiquetamento Tradicional	127
22.2. O Coração da Teoria: A Vergonha Reintegrativa	128
22.3. Como a vergonha reintegrativa atua: Mecanismos e Potencialidades.....	129

22.4. As condições para o sucesso: consenso e comunidade forte ..	129
22.5. A Teoria da Regulação Responsiva e a Justiça Restaurativa ..	130
22.6. A Delicada Questão da Responsabilidade.....	131
22.7. Conclusão: um paradigma para o futuro?.....	131
Gabarito	132

Capítulo 5

VITIMOLOGIA.....	133
Vamos ao tema!	138
ETAPAS EVOLUTIVAS DO PAPEL DA VÍTIMA NO DIREITO	
PENAL.....	138
1. Vingança Privada, Protagonismo da Vítima ou Idade de Ouro.....	138
2. Vingança Pública ou Neutralização do Poder da Vítima	138
3. Período Humanista	139
4. Surgimento da Vitimologia, primeiros estudos no Brasil e ten- dências.....	139
CONCEITO DE VITIMOLOGIA.....	141
PROCESSOS DE VITIMIZAÇÃO.....	142
1. Vitimização Direta	143
1.1. Vitimização Primária.....	143
1.2. Vitimização Secundária (Sobrevitimização/Revitimização)...	143
1.3. Vitimização Terciária.....	144
1.4. Vitimização Quaternária	144
2. Vitimização Indireta.....	145
3. Heterovitimização	145
4. Vitimização Difusa.....	146
5. Revitimização, Heterovitimização Secundária e Autovitimização Secundária	146
6. Tendência de “criminalização da vítima”	146
CLASSIFICAÇÃO DAS VÍTIMAS.....	147
1. Classificação de Benjamin Mendelsohn.....	147
Vítima Ideal/Vítima completamente inocente	147
Vítima menos culpada do que o delinquente/Vítima por igno- rância	148

Vítima tão culpada quanto o delinquente	148
Vítima mais culpada que o delinquente/Vítima Provocadora.....	149
Vítima como única culpada/Vítima Simuladora/Vítima Agressora/Vítima Imaginária/Pseudovítima	150
2. Classificação de Hans Von Henting.....	151
2.1. Grupos de Criminosos vítimas.....	151
Indivíduo Sucessivamente Criminoso-vítima-criminoso.....	151
Indivíduo Simultaneamente Criminoso-vítima-criminoso	151
Criminoso-Vítima Imprevisível.....	152
2.2. Grupos de Vítimas	152
Vítima resistente	152
Vítima coadjuvante ou cooperadora	152
3. Classificação de Luís Jimenez de Asúa	152
Vítima indiferente.....	152
Vítima indefinida ou indeterminada	152
Vítima determinada	153
4. Classificação de Elias Neuman	153
Vítimas individuais	153
Vítimas familiares	153
Vítimas coletivas	153
Vítimas da sociedade e do sistema social	154
5. Classificação de Guglielmo Gulotta.....	154
Vítimas falsas	154
Vítimas reais	155
TEORIAS E SÍNDROMES COM ENFOQUE NAS VÍTIMAS	155
1. Teoria da Periculosidade Vitimal e as Vítimas Latentes (Potenciais)	156
2. Síndrome da Mulher de Potifar	157
3. Síndrome de Estocolmo	159
4. Síndrome de Londres	160

5. Síndrome da Mulher Maltratada	161
6. Síndrome do Desamparo Aprendido	162
7. Síndrome da Gaiola de Ouro	164
8. Síndrome de Oslo	165
9. Síndrome de Lima.....	166
10. Síndrome de Barbie.....	167
11. Síndrome de Otelo.....	168
12. Síndrome de Noé.....	170
13. Síndromes decorrentes das redes sociais e conflitos virtuais.....	172
13.1. Síndrome do Pato Flutuante	173
13.2. Síndrome do Burnout Digital	174
13.3. Síndrome de Comparação Social Digital.....	175
13.4. Síndrome de Desinformação Digital.....	176
13.4. Efeito Werther e Efeito Papageno.....	177
OUTROS TIPOS DE VÍTIMAS e TEMAS DA VITIMOLOGIA	179
Gabarito.....	184

Capítulo 6

CRIMINOLOGIA NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO	185
Vamos ao tema!	192
SISTEMAS DE PREVENÇÃO DO DELITO NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO	192
1. Prevenção Primária.....	193
2. Prevenção Secundária.....	194
3. Prevenção Terciária.....	195
4. Prevenção Situacional.....	196
MODELOS DE REAÇÃO AO DELITO	197
1. Modelo Clássico, Retributivo ou Dissuasório	198
2. Modelo Ressocializador.....	198
3. Modelo Integrador, Restaurador, Consensual de Justiça Penal, Justiça Negociada, Consensual de Justiça Penal ou Justiça Restaurativa.....	199
TEORIAS LEGITIMADORAS DA PENA.....	201

1. Teorias Absolutas ou Retributivas	201
2. Teorias Relativas, Preventivas ou Utilitaristas	203
2.1. Prevenção Geral	203
Prevenção Geral Negativa	203
Prevenção Geral Positiva	204
2.2. Prevenção Especial	204
Prevenção Especial Negativa	204
Prevenção Especial Positiva	204
3. Teoria Mista, Eclética, Unificadora ou Unitária	205
4. Teoria Agnóstica da Pena (Teoria Negativa da Pena)	206
PROCESSOS DE CRIMINALIZAÇÃO	207
1. Criminalização Primária	207
2. Criminalização Secundária	207
CRIMINALIDADE MODERNA, DE MASSA E ORGANIZADA	208
1. Criminalidade de massa	208
2. Criminalidade organizada	209
2.1. Aspectos criminológicos do crime organizado	209
3. Como estes assuntos se conectam?	210
TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO	210
1. Técnicas de investigação sociológica	211
1.1. Perfilamento criminal	212
2. Testes de personalidade projetivos	213
3. Testes de personalidade prospectivos	215
4. Testes de inteligência	216
CIFRAS/CORES CRIMINAIS E ESTATÍSTICA CRIMINAL	219
1. Cifra negra (cifra oculta)	220
2. Cifra invertida ou oposta	221
3. Cifra dourada (crimes de colarinho branco)	222
4. Cifra cinza	222
5. Cifra amarela	223
6. Cifra verde	223
7. Cifra azul (crimes de colarinho azul)	224
8. Cifra rosa	224

9. Cifra branca	224
10. Cifra vermelha	225
Gabarito	226

CAPÍTULO 7

CLASSIFICAÇÃO DOS CRIMINOSOS..... 227

Vamos ao tema!	228
----------------------	-----

Classificação de Hilário Veiga de Carvalho	228
--	-----

1. Biocriminosos puros (pseudocriminosos) 229
2. Biocriminosos preponderantes 229
3. Biomesocriminosos 229
4. Mesocriminosos preponderantes 229
5. Mesocriminosos puros..... 230

Classificação de Odon Ramos Maranhão.....	230
---	-----

1. Criminoso ocasional..... 230
2. Criminoso sintomático..... 230
3. Criminoso caracterológico..... 230

Classificação de Guido Arturo Palomba.....	231
--	-----

1. Criminosos impetuosos..... 231
2. Criminosos ocasionais..... 231
3. Criminosos habituais 231
4. Criminosos fronteiriços..... 231
5. Criminosos loucos..... 232

Classificação de Cesare Lombroso	232
--	-----

1. Criminoso nato..... 232
2. Criminoso louco 232
3. Criminoso de ocasião 233
4. Criminoso por paixão 233

Classificação de Enrico Ferri.....	233
------------------------------------	-----

1. Criminoso nato..... 233
2. Criminoso louco 233
3. Criminoso ocasional..... 233
4. Criminoso habitual 233
5. Criminoso passional..... 233

Classificação de Rafael Garófalo.....	234
1. Criminoso assassino	234
2. Criminoso energético ou violento	234
3. Criminoso ladrão ou neurastênico.....	234
Gabarito	234

CAPÍTULO 8

FATORES SOCIAIS DA CRIMINALIDADE	235
Vamos ao tema!	236
Gabarito.....	241

CAPÍTULO 9

TEMAS CONTROVERTIDOS E ESPECIAIS DA CRIMINOLOGIA, DIREITO PENAL E DA POLÍTICA CRIMINAL	243
Vamos ao tema!	248
Cárcere e marginalidade social – Realidade do sistema penitenciário brasileiro e a manipulação dos números	249
1. Corrente abolicionista – defensores do desencarceramento	250
2. Corrente do Garantismo Integral – defensores da prisão como medida necessária.....	251
Sistema Penal e Reprodução da Realidade Social	254
Mídia e Criminalidade	255
1. Mídia como instrumento de estigmatização	256
2. Mídia como instrumento de defesa, propaganda ou beatificação de criminosos	256
3. Conclusão	257
Jornalismo e o efeito espelho da realidade (teoria do espelho)	258
1. Jornalismo como agência de transformação social.....	258
2. Incredulidade e desconfiança sobre o jornalismo parcial	259
3. Conclusão	260
Direito Penal de Emergência, Direito Penal Simbólico e Direito Penal Promocional	260
Direito Penal do Autor e Direito Penal do Fato	262

Direito Penal do Inimigo.....	263
Direito Penal do Amigo ou Amicismo Jurídico-Penal	264
Teoria do Garantismo Penal	266
1. Garantismo Hiperbólico Monocular	267
Direito Penal Subterrâneo e Direito Penal Paralelo	268
Velocidades do Direito Penal	269
<i>Bullying e Cyberbullying</i>	270
Assédio Moral	273
<i>Stalking e Cyberstalking</i>	274
<i>Serial Killer</i>	274
Parafilia	275
Síndrome de Peter Pan e o Complexo de Wendy na Criminologia.....	276
Criminologia na América Latina e a Criminologia da Libertação.....	277
Política Criminal Atuarial.....	280
Teorias Psicanalíticas da criminalidade e da sociedade punitiva	283
1. Teorias Psicanalíticas do crime.....	284
2. Teorias Psicanalíticas da sociedade punitiva	287
Drogas: aspectos criminológicos e de política criminal.....	288
1. Aspectos criminológicos das drogas	288
2. Política Criminal de Drogas	290
Criminologia, policiamento e segurança pública no século xxi.....	293
1. A Síndrome da Rainha Vermelha, policiamento e segurança pública no Século XXI	293
2. Tendências do policiamento no Século XXI	295
3. Síntese das críticas ao atual policiamento e segurança pública e possíveis soluções	296
Criminologia, (in)visibilidade e reconhecimento	296
1. Criminologia do reconhecimento e dignidade da pessoa humana.....	297
2. (In)visibilidade, reconhecimento e as fontes da violência na comunidade política democrática	299
3. A genealogia do imaginário punitivo moderno entre regulação e emancipação	301

3.1. A Genealogia do Imaginário Punitivo Moderno	301
3.2. A Instituição do Imaginário Punitivo da Modernidade	302
4. Criminologia, (in)visibilidade e reconhecimento	303
4.1. A Naturalização da Desigualdade como o <i>Habitus</i> da Construção Social da Subcidadania no Brasil	303
4.2. A Naturalização da Desigualdade no Imaginário Punitivo Brasileiro	304
4.3. A Desfiguração da Retórica da Dignidade Humana no Imaginário Punitivo Brasileiro.....	305
Gabarito.....	306
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	307